



Jayme Treiger

Filho de imigrantes Russos, nasceu em Niterói/RJ, em 22 de Maio de 1928. Seu título de médico foi concebido em sessão da Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina em Dezembro de 1951 (mais tarde Universidade Federal Fluminense).

Sua trajetória de vida é marcada por escolhas que, como ele mesmo gostava de dizer, estavam sempre a frente de seu tempo e que resultariam em muitos conflitos durante a sua vida.

Escreveu em seu livro *“Chaves de Esperança”*.

“A discriminação é uma qualidade da alma que nos permite escolher o caminho correto.

“A associação da discriminação com a liberdade nos permite avançar um pouco mais, dá-nos meio para saber escolher quando agir e, principalmente, quando deixar de agir.”

A vida do Dr. Jayme Treiger foi marcada por polêmicas decisões.

Durante o seu curso médico onde inicialmente se decidira pela cirurgia, resolve tornar-se homeopata para espanto de seus colegas! Identifica-se com a homeopatia, quando verifica, em sua busca, que o medicamento homeopático leva em conta os sintomas mentais e também, uma vez devidamente experimentado no homem são e introduzido na matéria médica, é incorporado ao arsenal terapêutico de maneira duradoura.

Ao se formar em 1951, muda-se para Juiz de Fora e vai trabalhar com Dr. Albert Wolff, médico homeopata, naturalista recém-chegado da Alemanha e, sob sua orientação, torna-se vegetariano. Foi sócio fundador da Cooperativa dos Vegetarianos do Rio de Janeiro.

Paralelamente aos fatos acima, conhece uma moça de origem católica e, contra a vontade de seus pais, que eram judeus, casa-se com ela e de comum acordo formam uma família vegetariana, opção que assumiram por toda vida.

No ano em que iniciou seu curso médico, leu pela primeira vez o Evangelho de Matheus – fato de grande impacto em sua vida. Ensinou a seus filhos o Evangelho por meio das “historinhas de Jesus”, como ele gostava de chamar, ao invés das histórias infantis tradicionais. Entretanto, sempre deu liberdade a seus filhos quanto às suas opções religiosas .

Muda-se para Petrópolis em 1954, onde clinicou até 1963, quando retorna a Niterói.

Neste período, entra em contato com W.F.Koch, sendo o tradutor de seu livro: *“O Fator de Sobrevivência nas Viroses e Doenças Neoplásicas”*.

Em 1964, ao presidir o X Congresso Brasileiro de Homeopatia, no Rio de Janeiro, levanta a proposta para que se solicitasse à Associação Médica Brasileira o reconhecimento da Homeopatia, como especialidade médica, o que acabou ocorrendo em 1980.

Teve o privilégio de implantar a Disciplina de Homeopatia na Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense em 1994, recebendo em 1995 o título de *“Notório Saber em Homeopatia”*. Após alguns anos exercendo a homeopatia, Dr. Treiger identifica algumas dificuldades ao lidar com certos casos clínicos, apesar da sua cuidadosa atenção. Havia casos em que surgiam sintomas mentais na evolução de doenças orgânicas, como mudanças no temperamento ou humor – sem relação com as alterações orgânicas. Havia as reações emocionais decorrentes do fato clínico, como a do impacto provocado ante um diagnóstico de câncer ou quando de uma enfermidade inesperada, que obriga o paciente a ter de admitir que não é um ser imortal! Sente, então, que era a hora de buscar algo mais para completar a sua formação profissional.

Em 1967, torna-se também psiquiatra, tendo sido, por alguns anos, assistente do Prof. Nobre de Mello, no Departamento de Psiquiatria da UFF.

Paralelamente à sua atividade clínica, exerceu várias funções na Previdência Social entre os anos 1956 e 1979.

Autor do livro *“Assistência Psiquiátrica na Previdência Social”*, publicado pela SAMES, Ministério da Previdência e Assistência Social, Rio, 1974.

Coautor do livro sobre *“Administração Unificada da Previdência Social e o Ensino Médico”*, MPAS, 1977.

Em 1978, respondeu pela Secretaria de Serviços Médicos do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Ao lado de sua atividade profissional, escreveu alguns livros:

O Caminho
Chaves de Esperança
Restauração da Qualidade da Vida
As Drogas são más?
A Homeopatia sem Mitos ou Mistérios
Bases Químicas da Imunologia - Segundo o Conceito Koch
Objetivos e Propósitos da Fundação Cultural Avatar

Ao receber a incumbência de tradução do primeiro livro da série Alice A. Bailey em 1970, que, no original, possui cerca de 700 páginas, estabeleceu um ritmo para si mesmo: Traduzir uma página por dia e, desta forma, em 1973, a Fundação Cultural Avatar realizava a primeira edição do livro “*Um Tratado Sobre Magia Branca*”. No ano seguinte, assumiu também a responsabilidade pela série Agni Ioga.

Realizou de forma voluntária a tradução de 23 dos 25 livros da série Alice A. Bailey e dos 20 livros da série Agni Ioga.

Em 2001, ao ingressar na Academia Fluminense de Medicina, a convite do Prof. Guasti, foi solicitado a apresentar uma monografia que é considerada de especial importância pela síntese que representa de sua vida.

“A Terceira Lei de Cura – A Lei Energética”

Os Ensinamentos do Cristo como Método Terapêutico.

Foram selecionados alguns trechos desta monografia:

“O comportamento ético é algo que precisa ser resgatado, particularmente a relação de pessoa a pessoa, onde está inserida a necessidade de redescoberta do outro.”

“Por isso mesmo, ao enfatizar a relação médico-paciente, estarei me reportando ao aspecto ético, posto que ética, por definição, é a maneira pela qual nos relacionamos uns com os outros.

E insisto nesse ponto porque, nessa relação, muitas vezes estará inserido o processo de cura, por assim dizer, o elemento mágico que faz um moribundo reerguer-se ou um paciente saber que seu médico chegou para vê-lo, sem que ninguém o informe disso”

“A caminho para completar meus cinquenta anos de exercício profissional teria de definir, como efetivamente “Treigeriana,” a linha pela qual tenho conduzido os meus casos e através da qual me dou ao direito - ou ao luxo - como queiram, de ser eu mesmo.

Ela consiste em acrescentar, aos conhecimentos médicos tradicionais aí somados os alopáticos e os homeopáticos e psiquiátricos – aqueles “pinçados”, por assim dizer, do Evangelho, interpretando esse como uma Escola Médica, assim como há a Homeopática, a Freudiana, a Junguiana etc.”

No seu último trabalho – “Uma Visão Global da Vida” publicado no livro “Em Cantos Guardados – pelos caminhos da medicina e da vida...” Academia Fluminense de Medicina, Niterói, 2009, escreveu:

*“O que pode cada um fazer para melhorar a qualidade da vida?”
Começando pela sua própria, pois é em nós mesmos que a Humanidade começa.*